

Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica



Projeto de Elaboração



PROJETO BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA MATA ATLÂNTICA

Promover a conservação da biodiversidade e a recuperação da vegetação nativa em três regiões de Mosaicos de Unidades de Conservação da Mata Atlântica, a fim de contribuir para a mitigação e adaptação à mudança do clima.




PREVISÃO LEGAL



O que são Planos Municipais de Mata Atlântica?

Conforme previsto na Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/06), os municípios devem assumir sua parte na proteção dessa importante floresta através dos instrumentos de planejamento.

O principal deles é do **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)**, que reúne e normatiza os elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica. A elaboração e implementação do PMMA deverá ser efetivada em cada município desse Bioma pelas Prefeituras e Conselhos de Meio Ambiente.



PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA - PMMA

- Diagnóstico da vegetação nativa – mapeamento dos remanescentes;
- Indicação dos principais vetores de desmatamento da vegetação nativa;
- Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa;
- Indicação de ações preventivas aos desmatamentos da vegetação nativa e de conservação e utilização sustentável da Mata Atlântica.



Contratante:

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FUNBIO

Apoio técnico e operacional:



Parceria:






GOVERNO DO
Rio de Janeiro

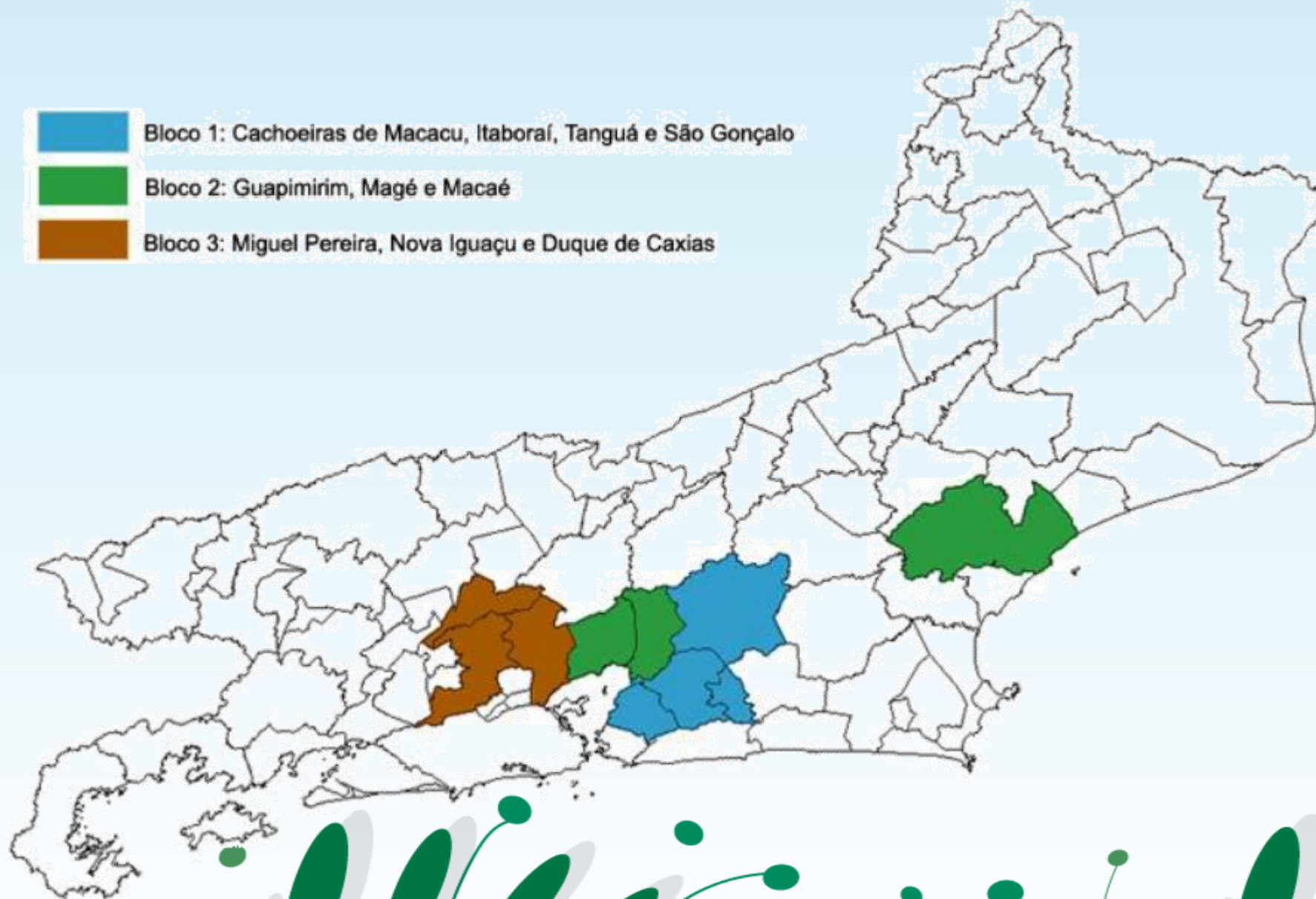
SEAS Secretaria de Estado do
Ambiente e Sustentabilidade

Execução

PREFEITURA MUNICIPAL
MACAÉ
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



-  Bloco 1: Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Tanguá e São Gonçalo
-  Bloco 2: Guapimirim, Magé e Macaé
-  Bloco 3: Miguel Pereira, Nova Iguaçu e Duque de Caxias



GRUPO DE TRABALHO



ALESSANDRA VELOSO – ENGENHEIRA FLORESTAL (ARBORIZAÇÃO)

DIOGO FAUSTINI – ENGENHEIRO FLORESTAL (ARBORIZAÇÃO)

EVELYN RAPOSO – ANALISTA AMBIENTAL (RECURSOS HÍDRICOS)

LÍVIA SOUZA – ANALISTA AMBIENTAL (UNIDADES DE CONSERVAÇÃO)

NATHÁLIA OLIVEIRA - ENGENHEIRA FLORESTAL (LICENCIAMENTO)



ETAPAS DO PROJETO


- ✓ 1 – Organização do projeto;
- 2 – Elaboração dos Diagnósticos;
- 3 – Elaboração dos Planos de Ação;
- 4 – Redação dos Planos Municipais;
- 5 – Aprovação e implementação dos Planos.



PLANOS MUNICIPAIS DE CONSERVAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

CURSOS



- ✓ 1 – Curso de Apresentação e Nivelamento de Conhecimentos – Março/2019;
 - ✓ 2 – Curso sobre Diagnóstico – Maio/2019;
 - 3 – Curso sobre Plano de Ação – Set/2019;
 - 4 – Curso sobre Aprovação e Implementação – Abril/2020.
- 

OFICINAS

- ✓ 1 – Oficina de Apresentação e Nivelamento de Conhecimentos – Abr/2019;
- 2 – Oficina sobre Diagnóstico – Jun/2019;
- 3 – Oficina do Plano de Ação – Set/2019;
- 4 – Oficina sobre Aprovação e Implementação – Abr/2020.

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

LINHA CRONOLÓGICA – 1º PARTE

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO PMMA AOS SECRETÁRIOS DE AMBIENTE

JAN / 2019

CURSO DE APRESENTAÇÃO E NIVELAMENTO DE CONHECIMENTOS

FEV / 2019

MAR / 2019

CURSO SOBRE DIAGNÓSTICO

ABR / 2019

MAI / 2019

JUN / 2019

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO PMMA AO PREFEITO DE MACAÉ

OFICINA DE APRESENTAÇÃO E NIVELAMENTO DE CONHECIMENTOS

OFICINA DE DIAGNÓSTICO

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO
PMMA AOS SECRETÁRIOS DE AMBIENTE



REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO
PMMA AO PREFEITO DE MACAÉ



CURSO DE APRESENTAÇÃO E
NIVELAMENTO DE CONHECIMENTOS



OFICINA DE APRESENTAÇÃO E
NIVELAMENTO DE CONHECIMENTOS



CURSO DE DIAGNÓSTICO



ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

LINHA CRONOLÓGICA – 2º PARTE



Dinâmica 1

Divisão Funcional

Desenvolvimento

- Reunião com instituições de ensino superior (NUPEM e IFF), GeoMacaé e Coordenadoria de Licenciamento (SEMA).
- Levantamento de dados sobre os processos geomorfológicos que ocorreram no passado que influenciam os processos geomorfológicos atuais.
- Compilação de dados em reuniões do Grupo de Trabalho.



Rio São Pedro

TORRE - transposição do Rio Macabu

Barragem de Glicério

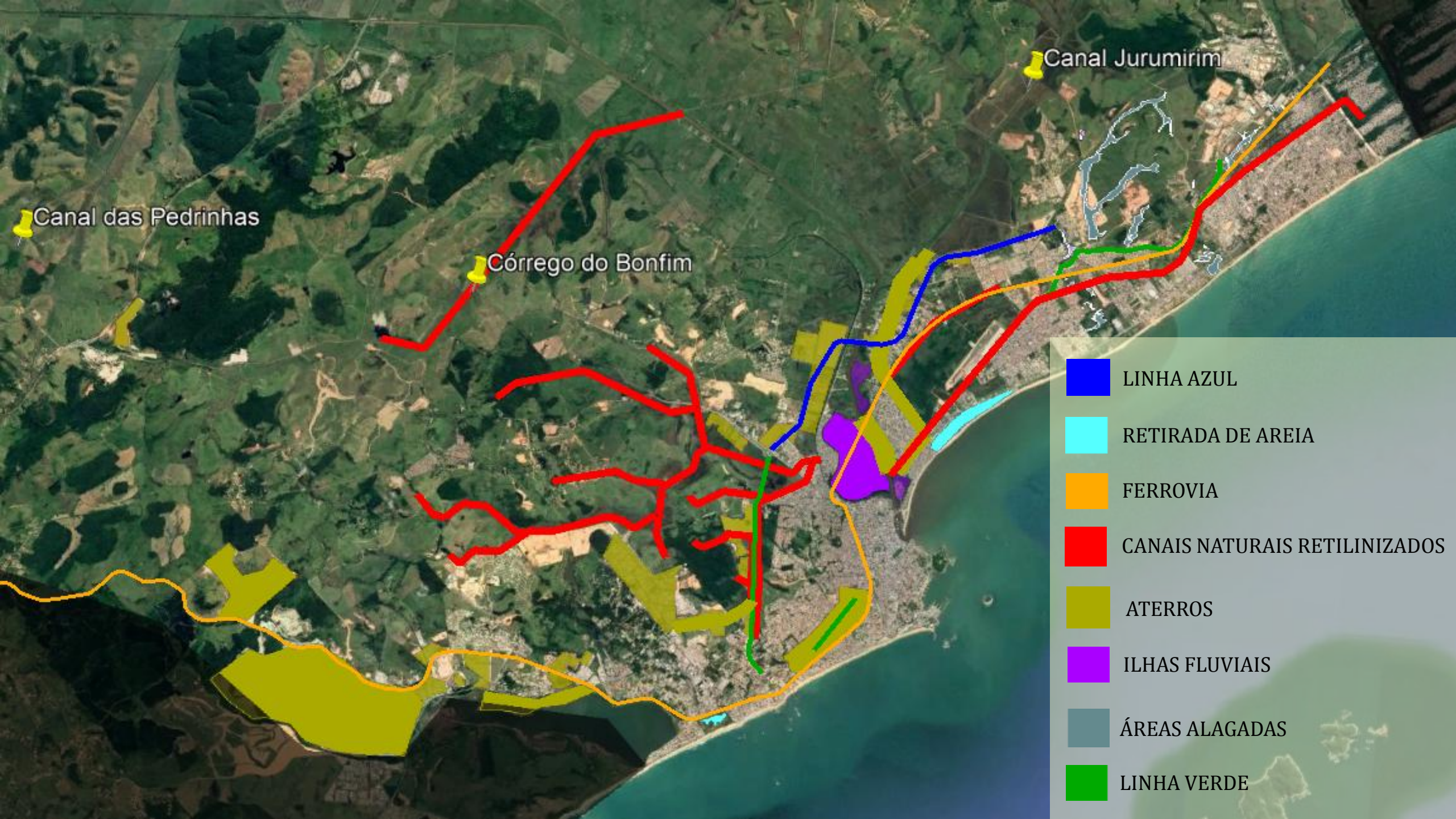
Rio Macaé

Canal das Pedrinhas

Córrego do Bonfim

Canal Jurumirim

-  LINHA AZUL
-  RETIRADA DE AREIA
-  FERROVIA
-  CANAIS NATURAIS RETILINIZADOS
-  ATERROS
-  ILHAS FLUVIAIS
-  ÁREAS ALAGADAS
-  LINHA VERDE



Canal das Pedrinhas

Córrego do Bonfim

Canal Jurumirim

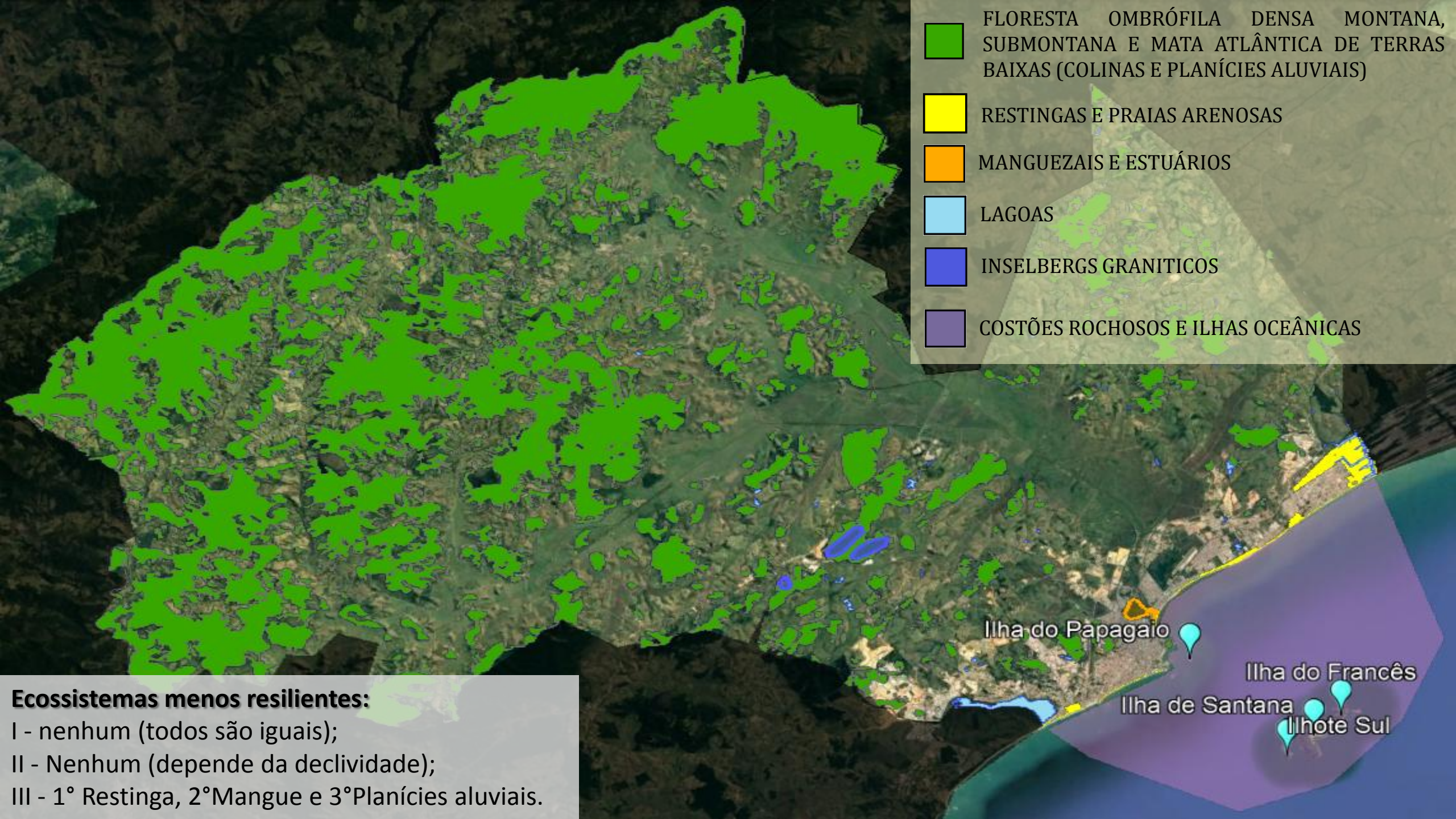
- LINHA AZUL
- RETIRADA DE AREIA
- FERROVIA
- CANAIS NATURAIS RETILINIZADOS
- ATERROS
- ILHAS FLUVIAIS
- ÁREAS ALAGADAS
- LINHA VERDE

Dinâmica 2

Resiliência e Serviços
Ecosistêmicos

Desenvolvimento

- Reunião com instituições de ensino superior (NUPEM e IFF).
- Levantamento de dados sobre os ecossistemas do município, suas resiliências e os serviços ecosistêmicos que prestam.
- Compilação de dados em reuniões do Grupo de Trabalho.



ZONAS	ECOSSISTEMAS	SERVIÇOS AMBIENTAIS																	
		SUPORTE																	
		CICLO DE NUTRIENTES			CONTENÇÃO DE DUNAS			FORMAÇÃO DO SOLO			PRODUÇÃO PRIMÁRIA			ESTABILIZAÇÃO DO SOLO DE ENCOSTAS E BEIRAS DE RIO			POLINIZAÇÃO		
		AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC
CAPTAÇÃO	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA	X	>	<				X	>	<	X	>	<				X	>	<
	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA SUBMONTANA	X	>	<				X	>	<	X	>	<						
TRANSMISSÃO	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA	X	>	<				X	>	<	X	>	<	X	>	<			
	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA SUBMONTANA	X	>	<				X	>	<	X	>	<	X	>	<			
ARMAZENAMENTO	MATA ATLANTICA DE TERRAS BAIXAS (COLINAS)																		
	MATA ATLANTICA DE TERRAS BAIXAS (PLANÍCIES ALUVIAIS)	X	>	<				X	>	<	X	>	<						
	RESTINGAS E PRAIAS ARENOSAS				X	>	<	X	>	<	X	>	<						
	MANGUEZAIS E ESTUÁRIOS	X	>	<				X	>	<	X	>	<						
	COSTÕES ROCHOSOS E ILHAS OCEÂNICAS	X	>	<							X	>	<						
	LAGOAS	X	>	<							X	>	<						
	INSELBERGS GRANITICOS							X	>	<									



ZONAS	ECOSSISTEMAS	SERVIÇOS AMBIENTAIS														
		CULTURAL														
		ESTÉTICO			ESPIRITUAL			EDUCACIONAL			RECREACIONAL			PATRIMONIAL		
		AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC	AT	MC	PC
CAPTAÇÃO	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA SUBMONTANA	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
TRANSMISSÃO	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
	FLORESTA OMBRÓFILA DENSA SUBMONTANA	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
ARMAZENAMENTO	MATA ATLANTICA DE TERRAS BAIXAS (COLINAS)	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
	MATA ATLANTICA DE TERRAS BAIXAS (PLANÍCIES ALUVIAIS)															
	RESTINGAS E PRAIAS ARENOSAS	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
	MANGUEZAIS E ESTUÁRIOS	X	>	<	X	>	<	X	>	<				X	>	<
	COSTÕES ROCHOSOS E ILHAS OCEÂNICAS	X	>	<			<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
	LAGOAS	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<
	INSELBERGS GRANITICOS	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<	X	>	<

Dinâmica 3

Riscos Ambientais e
Mudança do Clima

Desenvolvimento

- Reunião com a Coordenadoria de Defesa Civil.
- Levantamento de dados sobre os riscos ambientais que ocorrem no município e o Plano de Contingência.
- Compilação de dados em reuniões do Grupo de Trabalho.

Riscos mais comuns:

- 1 – Chuvas Intensas/ inundações/ alagamentos
- 2 – Deslizamentos de encostas
- 3 – Marés de Tempestades (Ressaca) e erosão costeira

Plano de Contingência 2019

Matriz de Risco ordenado por prioridade

Há um protocolo operacional para cada risco em cada nível do sistema de alerta e/ou alarme.

MATRIZ DE RISCO ORDENADO POR PRIORIDADE			
RISCO 5 – CRÍTICO			
PRIORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
1	Chuvas intensas/Inundações /Alagamentos	E	IV
2	Deslizamento de Encostas	D	IV
RISCO 4 – SERIO			
PRIORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
3	Marés de tempestades (Ressaca) e erosão costeira	D	III
4	Ventos Fortes: Ventos costeiros e vendavais	D	III
5	Rolamento de rochas ou matacões	D	III
6	Erosão de margem fluvial	D	III
RISCO 3 – MODERADO			
PRIORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
7	Acidentes rodoviários com transporte de passageiros	C	III
8	Acidentes no transporte rodoviário de PP	C	III
9	Colapso de edificações	D	II
10	Liberação de PP por explosão ou incêndio	C	III
11	Incêndios Florestais (Parques, APA e APP)	C	III
12	Incêndios em aglomerados residenciais	D	II
13	Epidemias (dengue)	D	II
RISCO 2 – MENOR			
PRIORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
14	Vazamento marítimo de PP	A	IV
15	Rompimento de barragens	A	IV
16	Vazamento radioativo (equipamentos)	A	IV
17	Contaminação do sistema de agua potável por produtos químicos	A	IV
18	Rompimento de dutos de gás	B	III
19	Fogo em vegetação	C	II
RISCO 1 – DESPREZÍVEL			
PRIORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
20	Incêndios em Plantas e parques industriais	A	II
21	Acidentes aéreos com transporte de passageiros	A	II



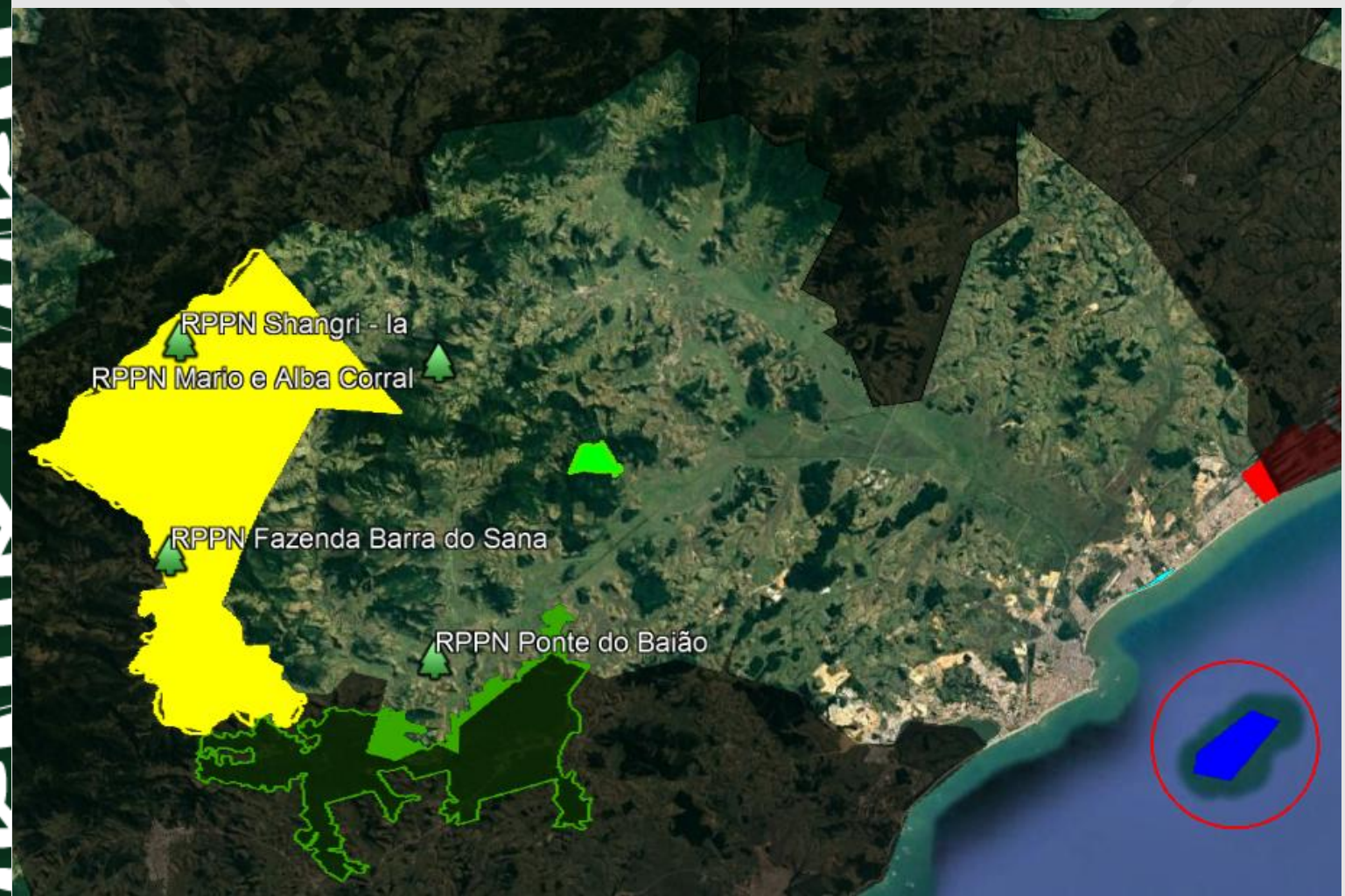
Dinâmica 4

Diagnóstico Municipal:
primeira aproximação

Desenvolvimento

- Reunião com instituições de ensino superior (NUPEM e IFF), GeoMacaé e Defesa Civil.
- Levantamento de dados necessários para as dinâmicas 1, 2 e 3.
- Compilação de dados em reuniões do Grupo de Trabalho.

Unidade de Conservação	Área município (ha)	Percentual (%)	Plano de Manejo
Parque Natural Municipal Atalaia	235	100	SIM
Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto	32	100	NÃO
Área de Proteção Ambiental do Sana	11802	100	SIM
Reserva Biológica União	7756	11,5	SIM
Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba	14922	0,2	SIM
Reserva Particular do Patrimônio Natural da Fazenda do Baião	248,4	100	NÃO
Reserva Particular do Patrimônio Natural da Fazenda Barra do Sana	162,4	100	NÃO
Reserva Particular do Patrimônio Natural Shangrilá	86	100	NÃO
Reserva Particular do Patrimônio Natural Mario e Alba Corral	9	100	NÃO
Reserva Particular do Patrimônio Natural do Sítio Sumidouro e Sítio Peito do Pombo	43	100	NÃO
Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana (Marinha)	5029	100	NÃO
Parque Natural Municipal do Arquipélago de Santana	164	100	NÃO



PRÓXIMOS PASSOS...

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

ALGUNS DADOS NECESSÁRIOS:

- Fitofisionomias originais;
- Levantamento de vegetação;
- Levantamento de fauna;
- Uso e ocupação do solo;
- Áreas verdes em zonas urbanas;
- Terras públicas;
- Populações tradicionais;
- Atrativos Naturais, histórico culturais e arqueológicos;
- Viveiros existentes e outras iniciativas;
- Atividades agropecuárias;
- Atividades madeireiras e não madeireiras;
- Atividades minerárias;
- Serviços e turismo;
- Caça e extrativismo;
- Captura e tráfico de animais silvestres e plantas nativas;
- dentre outros...

COMO POSSO AJUDAR?

- PARTICIPAR DAS OFICINAS;
- PARTICIPAR DAS REUNIÕES DE ELABORAÇÃO DO PMMA;
- FORNECER DADOS E INFORMAÇÕES NECESSÁRIOS AO DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO;
- DIVULGAR O PROJETO DE ELABORAÇÃO DO PMMA;

TELEFONES:

(22) 2772-3571

(22) 2772-3597

(22) 2772-1810

(22) 2772-3377

E-MAIL: SEMA@MACAE.RJ.GOV.BR

ENDEREÇO: AVENIDA RUI BARBOSA, 1725, Loja 26, 1º ANDAR, MACAÉ SHOPPING (VIADUTO) – ALTO DOS CAJUEIROS

SITE: WWW.MACAE.RJ.GOV.BR/SEMA

Horário de Atendimento: 8h às 17h